

MATRICIAMENTO

O apoio matricial ou matriciamento em saúde tem como objetivo ofertar retaguarda assistencial e suporte técnico pedagógico às equipes de referência. A equipe ou o profissional de referência são os responsáveis pela condução do caso, seja ele individual, familiar ou comunitário, e essa equipe é composta por profissionais essenciais para a condução de problemas de saúde dentro de certo campo de conhecimento, como as equipes de Saúde da Família.

Os especialistas que oferecem apoio matricial são os apoiadores matriciais e possuem um núcleo de conhecimento e um perfil distinto dos profissionais de referência, mas capazes de contribuir para ampliação da clínica, agregando recursos, conhecimentos e saberes, ou contribuir diretamente com a intervenção, promovendo ganhos de autonomia e capacidade para responder às necessidades de saúde apresentadas (CAMPOS; DOMITTI, 2007).

O apoio matricial pode acontecer por meio de:

- a) encontros periódicos e regulares (semanais, quinzenais), que devem ser definidos de acordo com a necessidade das equipes de referência e capacidade dos apoiadores matriciais, com objetivo de discutir casos ou problemas de saúde selecionados pela equipe de referência, elaborar projetos terapêuticos, acordar linhas de intervenção para os vários profissionais envolvidos, dialogar sobre temas clínicos, de saúde coletiva ou de gestão do sistema;
- b) interconsulta: atendimentos e intervenções conjuntas entre o especialista matricial e profissionais da equipe de referência;
- c) atendimentos ou de intervenções especializadas, desde que se mantenha o contato com a equipe de referência, que continua responsável pelo caso;
- d) troca de conhecimento e de orientações entre equipe e apoiador (CAMPOS; DOMITTI, 2007).

O trabalho do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (Nasf) é orientado pelo referencial teórico-metodológico do apoio matricial. O Nasf tem como ação principal atuar para aumentar efetivamente a resolutividade e a qualidade da Atenção Básica (BRASIL, 2014a).



SAIBA MAIS

Para saber mais sobre o apoio matricial, consulte:



- CAMPOS, G. W. S.; DOMITTI, A. C. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 399–407, 2007.
- CAMPOS, G. W. S. Equipes de referência e apoio especializado matricial: uma proposta de reorganização do trabalho em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, 1999.

